



Diálogos da
Soja Sustentável
para o **Corredor**
de Itaqui

Registros e
encaminhamentos

7 e 8 de dezembro de 2022
São Luís, Maranhão, Brasil



Apresentação

Esta publicação reúne e documenta os registros e encaminhamentos do Seminário Soja Sustentável para o Corredor do Itaqui, realizado pela GIZ Brasil nos dias 7 e 8 de dezembro de 2022.

O evento teve como objetivo buscar um alinhamento e a construção de uma agenda coletiva de criação de condições estruturais favoráveis para uma cadeia sustentável de produção de Soja no Corredor do Itaqui com a participação de representantes dos atores da cadeia: produtor, indústria, instituições financeiras, governo, ONGs e institutos de pesquisa.

Essa foi a 3ª edição dos Diálogos da Soja Sustentável como, uma série de encontros promovidos pelo Sustentabilidade e Criação de Valor nas Cadeias Produtivas, uma iniciativa do programa global AgriChains da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, implementada pelo Governo do Maranhão, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ, em alemão) da Alemanha.

1 CONTEXTO DA CADEIA PRODUTIVA DA SOJA NO MARANHÃO

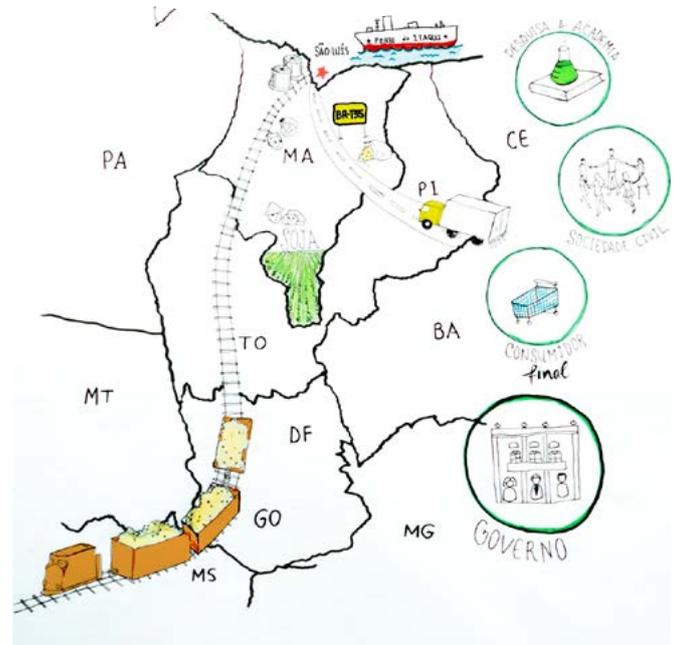
O Maranhão está localizado na última fronteira agrícola do país, conhecida como Matopiba, que compreende áreas do Cerrado nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, e que em 2015 foi instituída pelo Plano de Desenvolvimento Agrícola que visa migrar pequenos produtores locais para a atividade comercial por meio de investimentos em tecnologia, assistência técnica e na infraestrutura logística regional.

A região do Matopiba é caracterizada pela combinação de condições geográficas ideais para o cultivo de grãos e terras relativamente acessíveis, além de abrigar o último trecho, preservado integralmente, de Cerrado, o 2º maior bioma do Brasil.

Na primeira década do século 21, o Cerrado na região do Matopiba se tornou a principal região de expansão da produção de soja com o desenvolvimento de pesquisas de correção e fertilização do solo e o avanço do uso de tecnologia na agricultura.

Com isso, a região concentra hoje a maior produção de soja, algodão e milho do Brasil, onde a produção anual de grãos no Maranhão vem batendo recordes a cada ano, com destaque para a soja, superando 3 milhões de toneladas por ano, com expectativa de crescimento contínuo. O que trouxe prosperidade e contribuiu para o crescimento de cidades, com o aumento de seu índice de desenvolvimento humano (IDH) acima da média nacional, e o fortalecimento de polos regionais, que no Maranhão estão localizados no sul e leste do estado.

Em 2022, o Maranhão foi o 2º estado do Nordeste com maior volume e valor exportado. Segundo o IMESC, o crescimento em relação à 2021 se deu principalmente



pela alta do complexo da soja, tanto no valor (+US\$ 654,6 mi) quanto na quantidade (+20,2%) exportada, onde 15% da produção foi para a União Europeia e 60% para a China.

O estado também é um corredor de exportação importantíssimo para o Brasil, em se tratando do escoamento da produção de grãos, o Corredor de Exportação Norte – MA.TO.PI., composto por multi-modais logísticos: ferrovias, principalmente a Ferrovia Carajás, rodovias e portos, com destaque para o Porto do Itaqui, o porto brasileiro mais próximo da Europa.

Além de possuir grande importância na economia brasileira, a soja produzida também abastece o mercado interno e tem assumido um papel no sistema alimentar do Brasil, por ser o único vegetal que contém proteína completa, do ponto de vista nutricional, que se assemelha à proteína animal, e que pode ser consumida como fonte única de proteínas e que apresenta benefícios para a saúde.

1.1

Keynote ESG e seus impactos sobre a demanda e o consumo, uma oportunidade ao Maranhão



Marcello Brito, Agroambientalista e CEO da CBKK, provocou aos atores da cadeia da soja, em especial os produtores, a serem protagonistas na pauta da sustentabilidade e em transformar o Maranhão em uma potência agroambiental.

www.marcellobrito.com.br



2. VISÃO DE TRANSFORMAÇÃO PARA O CORREDOR DO ITAQUI

Transformar a Cadeia da Soja no Maranhão e o Corredor do Itaqui requer a construção de uma agenda coletiva com o envolvimento de todos atores interessados na pauta: governo, ONGs, populações tradicionais, associações de produtores, institutos de pesquisa, empresas, indústrias e traders.

O Seminário Soja Sustentável para o Corredor do Itaqui teve como objetivo reunir esses atores e criar um espaço para dialogar e definir as ações prioritárias para iniciar essa transformação.

A agenda coletiva foi construída a partir do compartilhamento de experiências por especialistas e pelo diálogo de 6 eixos temáticos em quatro rodadas no modelo World Café: (1 e 2) ações existentes e estado da arte, (3) oportunidades e (4) ações prioritárias.

Assistência técnica e Padrões de Sustentabilidade

Sérgio Delmiro - Ex Secretário de Agricultura, MA

Incentivos financeiros

Thiago Brasil - Produzindo Certo

Acordos comerciais e legislação

Guillaume Tessier - WWF

Rastreabilidade e Conformidade

Jane Lino - Proforest e
Rodrigo Bellezoni - CIT

Agenda Social e Empoderamento da Mulher

Paula Freitas - Solidaridad

Jurisdições e Governança

Gabriela Savian - IPAM



2.1

Assistência técnica e Padrões de Sustentabilidade

Mesa temática liderada por **Sérgio Delmiro**, Ex Secretário de Agricultura do Maranhão, que apresentou “Visão do Produtor” e, em seguida, conduziu o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas abaixo.

Ações prioritárias:

Ação 1: Criação de uma norma técnica com requisitos mínimos de padrão de sustentabilidade.

Ação 2: Criação de uma rede pública/privada de assistência técnica.



Ação 3: Programa de apoio à implementação do Código Florestal. Ex: AgroPlus

2.2

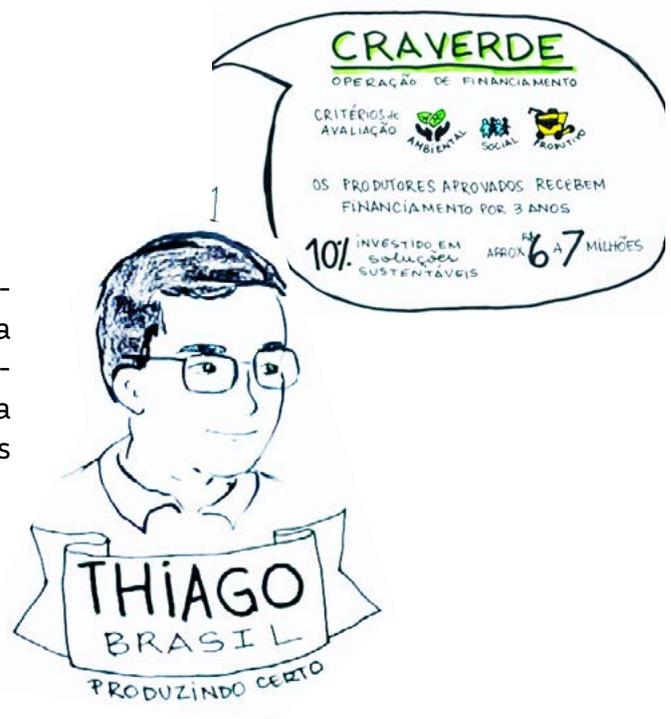
Incentivos financeiros

Mesa temática liderada por **Thiago Brasil**, Diretor Financeiro da Produzindo Certo, que apresentou “Estado da Arte e o exemplo do CRA Verde” e, em seguida, conduziu o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas abaixo.

Ações prioritárias:

Ação 4: Articulação com o governo do Maranhão para fomentar que BNDES ou bancos públicos atuem como garantidores.

Ação 5: Incentivos fiscais cruzados: taxas, financiamentos e tributos; para empreendimentos com performance ambiental verificável.



Ação 6: Assistência técnica para dar transparência, fomentar pagamentos por serviços ambientais: certificações e programa de carbono (REDD, Cota RL, Cédula, etc.)

2.1

Assistência técnica e Padrões de Sustentabilidade

Mesa temática liderada por **Sérgio Delmiro**, Ex Secretário de Agricultura do Maranhão, que apresentou “Visão do Produtor” e, em seguida, conduziu o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas abaixo.

Ações prioritárias:

Ação 1: Criação de uma norma técnica com requisitos mínimos de padrão de sustentabilidade.

Ação 2: Criação de uma rede pública/privada de assistência técnica.



Ação 3: Programa de apoio à implementação do Código Florestal. Ex: AgroPlus

2.2

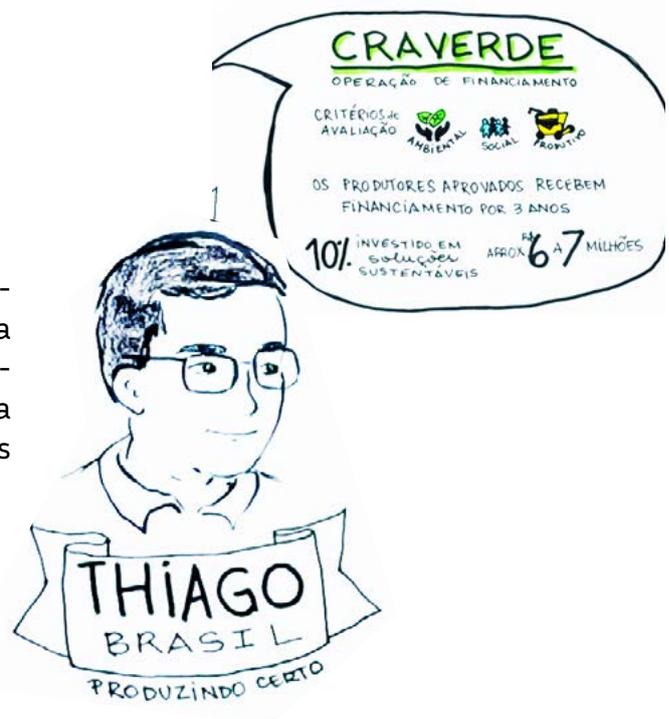
Incentivos financeiros

Mesa temática liderada por **Thiago Brasil**, Diretor Financeiro da Produzindo Certo, que apresentou “Estado da Arte e o exemplo do CRA Verde” e, em seguida, conduziu o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas abaixo.

Ações prioritárias:

Ação 4: Articulação com o governo do Maranhão para fomentar que BNDES ou bancos públicos atuem como garantidores.

Ação 5: Incentivos fiscais cruzados: taxas, financiamentos e tributos; para empreendimentos com performance ambiental verificável.



Ação 6: Assistência técnica para dar transparência, fomentar pagamentos por serviços ambientais: certificações e programa de carbono (REDD, Cota RL, Cédula, etc.)

2.3

Acordos comerciais e legislação

Mesa temática liderada por **Guillaume Tessier**, Líder de Soja da WWF, que apresentou “Acordos comerciais internacionais (trade agreements)” e, em seguida, conduziu o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas ao lado.

Ações prioritárias:

Ação 7: Criação de um triálogo: governo estadual; associação de produtores; governos da União Europeia.

Ação 8: Fomentar assistência técnica a produtores e técnicos com foco no cumprimento da legislação.



Ação 9: Criação de mecanismos de incentivos financeiros no cumprimento da legislação.

2.4

Rastreabilidade e Conformidade

Mesa temática liderada por **Jane Lino**, Diretora Adjunta da Proforest ONG, que apresentou “Estado da Arte, importância e possibilidades”; e por Rodrigo Bellezoni, do Centro de Inteligência Territorial que apresentou o “Selo Verde” e, em seguida, conduziram o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas ao lado.

Ações prioritárias:

Ação 10: Pacto Maranhão: produção, conservação e social. Com governo, empresa, academia, ONG e produtores.



Ação 11: Estudo logístico do Corredor de Itaqui para armazenamento e rastreabilidade.

Ação 12: Selo Verde para conformidade, potencial e incentivos para o produtor por região.

2.5

Agenda Social e Empoderamento da Mulher

Mesa temática liderada por **Paula Freitas**, Gerente de Cadeias Produtivas da Solidaridad, que apresentou “Agenda Social e Empoderamento da Mulher” e, em seguida, conduziu o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas ao lado.

Ações prioritárias:

Ação 13: Planejamento, execução e monitoramento integrado entre as Secretarias. Importante escutar as comunidades. Desenvolvimento sustentável.

Ação 14: Detalhamento do ZEE para a sustentabilidade com olhar para diferentes atores e segmentos sociais: turismo, soja, agricultura familiar, etc.



Ação 15: Mapear impactos negativos da soja (diretos e indiretos), elencar os mais severos e propor ações mitigatórias (acidentes, conflitos de terra, prostituição, varreção, etc.)

2.6

Jurisdições e Governança

Mesa temática liderada por **Gabriela Savian**, Diretora Adjunta de Políticas Públicas do IPAM, que apresentou “Abordagem jurisdicional no Maranhão” e, em seguida, conduziu o diálogo que resultou na definição das ações prioritárias, indicadas ao lado.

Ações prioritárias:

Ação 16: Uniformizar e integrar bases de dados e informações.

Ação 17: Atualização do PPCDQ e Plano ABC



Ação 18: Estabelecer um programa de gestão do Corredor do Itaqui

3. AGENDA COLETIVA DE AÇÕES PRIORITÁRIAS



- 1 CRIAÇÃO DE UMA NORMA TÉCNICA COM REQUISITOS MÍNIMOS DE PADRÃO DE SUSTENTABILIDADE.
- 2 CRIAÇÃO DA REDE PÚBLICA/PRIVADA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
- 3 PROGRAMA DE APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL. EX: AGROPLUS



- 4 ARTICULAÇÃO COM O GOVERNO DO MARANHÃO PARA FOMENTAR QUE BNDES OU BANCOS PÚBLICOS ATUEM COM GARANTIDORES.
- 5 INCENTIVOS FISCAIS CRUZADOS: TAXAS, FINANCIAMENTOS E TRIBUTOS; PARA EMPREENDIMENTOS COM PERFORMANCE AMBIENTAL VERIFICÁVEL.
- 6 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA DAR TRANSPARÊNCIA, FOMENTAR PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS \leftrightarrow CERTIFICAÇÕES \leftrightarrow PROGRAMA DE CARBONO (REDD, COTA RL, CÉDULA, ETC.)



- 7 CRIAÇÃO DE UM TRIÁLOGO: GOVERNO ESTADUAL, ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES GOVERNOS DA UNIÃO EUROPEIA
- 8 FOMENTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA A PRODUTORES E TÉCNICOS COM FOCO NO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
- 9 CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE INCENTIVOS FINANCEIROS NO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO.



- 10** PACTO MARANHÃO, PRODUÇÃO, CONSERVAÇÃO E SOCIAL. COM GOVERNO, EMPRESA, ACADEMIA, ONG E PRODUTORES
- 11** ESTUDO LOGÍSTICO DO CORREDOR DE ITAQUI PARA ARMAZENAMENTO E RASTREABILIDADE
- 12** SELO VERDE PARA CONFORMIDADE, POTENCIAL E INCENTIVOS PARA O PRODUTOR POR REGIÃO.



- 13** PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E MONITORAMENTO INTEGRADO ENTRE AS SECRETARIAS. IMPORTANTE ESCUTAR AS COMUNIDADES. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
- 14** DETALHAMENTO DO ZEE PARA A SUSTENTABILIDADE COM O OLHAR PARA DIFERENTES ATORES E SEGMENTOS SOCIAIS: turismo, soja, agricultura familiar, etc.
- 15** MAPEAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA SOJA (DIRETOS E INDIRETOS). ELENCAR OS MAIS SEVEROS E PROPOR AÇÕES MITIGATÓRIAS (ACIDENTES, CONFLITO DE TERRA, PROSTITUIÇÃO, VARREÇÃO, ETC)



- 16** UNIFORMIZAR E INTEGRAR BASES DE DADOS E INFORMAÇÕES
- 17** ATUALIZAÇÃO DO PPCDQ E PLANO ABC
- 18** ESTABELECEER UM PROGRAMA DE GESTÃO DO CORREDOR DE ITAQUI

ANEXO 1

Lista de Participantes

Abiove

André Nassar ALZ Grãos
Priscila Seckler

Banco do Brasil

Rosa Fernandes Bunge
Bianca Albuquerque

Cargill

Barbara Rotter

CCBK

Marcello Brito

CLI

Helcio Tokeshi
Alessandra dos Santos
Rainara Almeida

CTI

Rodrigo Bellezoni

EMAP

Ted Lago Artur Costa

EMAP

Melissa Faray
Rita de Cássia Choairy

Embrapa

Alessandro Toledo

Embrapa Cocais

Guilhermina Cayres
Joaquim Bezerra

Facilita Ação

Jaana Pinheiro
Brenda Maciel

Fazenda Barbosa

Luis Fernando Devicari
Viviana Barbosa

Fazenda Unha de Gato

Marinês Andreghetto
Cézar Andreghetto

GESCON

Sérgio Delmiro

GIZ

Petra Ascher
Ana Carolina Câmara
André Machado
Caroline Silva
Christiane Holvorcem
Daniel Freitas
Leandra Fatorelli
Sonia Pereira
Westphalen Nunes

IFMA

Daniel Lima
Georgiana Marques

Ipam

Eugênio Pantoja
Gabriela Savian
Isabela Pires

Olab

James Allen

Preserv Ambiental

Pollyanna Câmara

Produzindo Certo

Thiago Brasil

Proforest

Jane Lino

Rede ILPF

Andreza Cruz

RTRS

Cid Sanches

Sindprorural - BB

André Luis de Sousa

SAF

Sandro Montenegro
Mariana Costa

SAGRIMA

José Antônio Heluy
Aurelio Oliveira
Raimundo Nonato Jr.
Suziane Machado

SEDIHPOP

Regiane Maciel
Werly Soeiro

SEFAZ

Gustavo Victorio

SEMA

Rafael Maciel
Jone Cavalcante
Victor Xavier

Solidaridad

Paula Freitas

Tegram

Randal Luciano
Vanderlei Pereira

UFMA

Gregori Ferrão
Mikelle Sant'Anna
Tatiana Amilie

VLI Logística

Flávio D'Oliveira

WWF Brasil

Guillaume Tessier
Ricardo Mello

ANEXO 2

Agenda do Evento

Dia 01 - 07/12

16h30 Mesa de Abertura

18h00 KEYNOTE

Marcello Brito - CEO CCBKESG e seus impactos sobre a demanda e consumo, uma oportunidade para o Maranhão.

19h00 Coquetel de Boas Vindas

Dia 02 - 08/12

8h30 Credenciamento e Abertura

9h30 MESAS TEMÁTICAS

11h00 Coffee Break

11h30 MAPEAMENTO DE TEMAS
PRIORITÁRIOS

12h30 Almoço

14h00 CONSTRUÇÃO DE AGENDA
COLETIVA

16h00 Coffee Break

16h30 Apresentações finais e
Encerramento

19h00 Jantar de Encerramento

ANEXO 3

Registros do Evento











Diálogos da **Soja Sustentável** para o **Corredor** **de Itaqui**

Os Diálogos da Soja Sustentável para o Corredor de Itaqui fazem parte de uma ação conjunta entre o projeto Sustentabilidade e Criação de Valor nas Cadeias Produtivas (AgriChains) da GIZ Brasil, a Mesa Redonda para a Soja Sustentável (RTRS, na sigla em inglês) e a empresa Corredor Logística e Infraestrutura (CLI).

Expediente

Facilitação Gráfica e
ilustrações do evento
**Brenda Maciel e Jaana
Pinheiro - Facilita Ação**

Facilitação do
evento e texto
Olab

Diagramação
Daniel Freitas

Fotos
Acervo Agrichains, GIZ



Por meio da:

